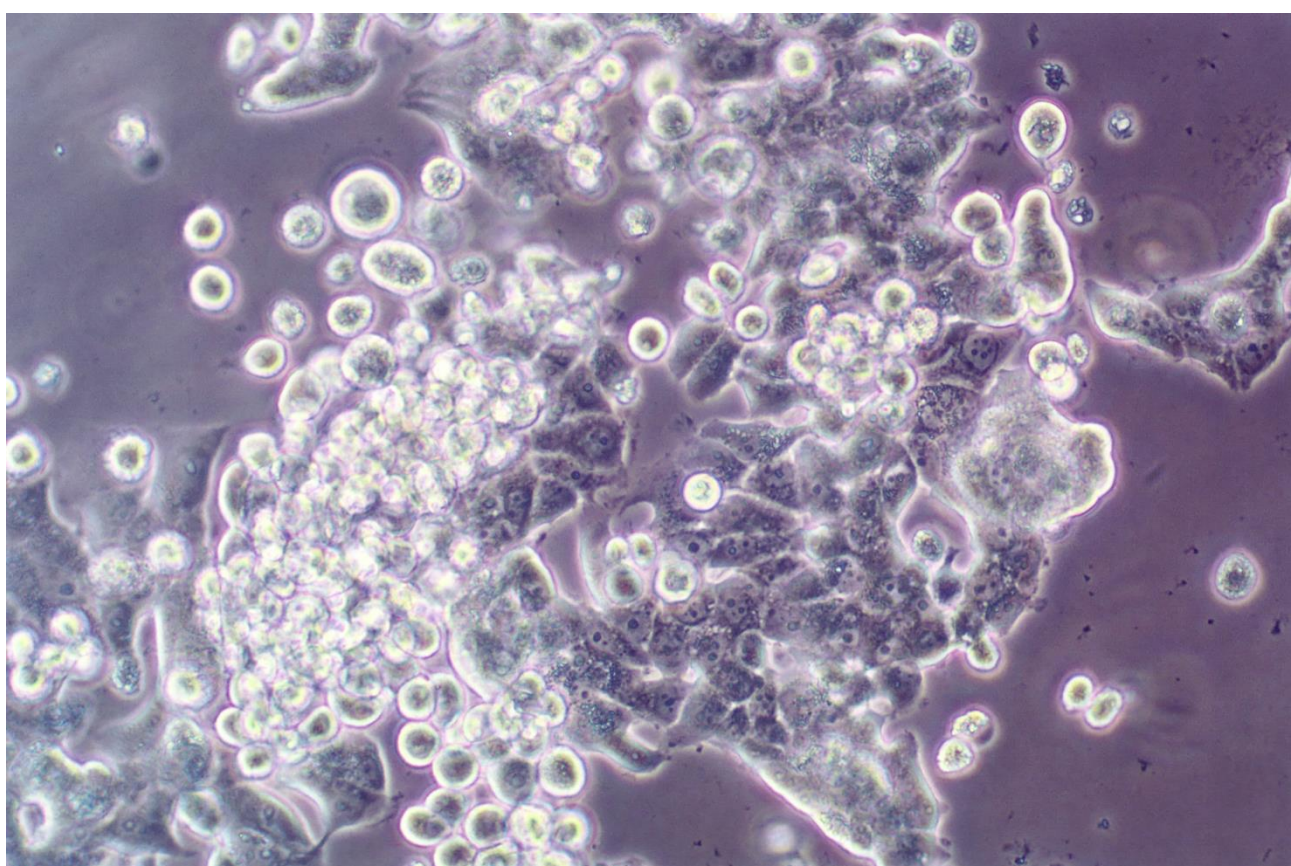


INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA EM
ATIVIDADES DE I&D EM 2014

PORTUGAL



Título

INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA EM ATIVIDADES DE I&D EM 2014 - PORTUGAL

Autor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) / Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI) / Divisão de Estatísticas da Ciência e Tecnologia (DECT)

Fotografia: Luísa Ferreira | DGEEC

Edição

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Av. 24 de Julho, n.º 134

1399-054 Lisboa, PORTUGAL

Tel.: (+351) 214 949 200

Fax: (+351) 213 957 610

E-mail: dgeec@dgeec.mec.pt

URL <http://www.dgeec.mec.pt>

[dezembro de 2016] © Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Nota: Esta publicação foi atualizada em relação à primeira versão, tendo sido alterada a figura relativa à origem do financiamento (pág.4).

PREFÁCIO

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta nesta publicação informação sobre as instituições hospitalares com mais despesa em atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em 2014, com base nos resultados do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2014 (IPCTN14).

O IPCTN constitui a fonte de informação estatística oficial relativa a atividades de I&D em Portugal. Trata-se de uma operação de âmbito censitário, em conformidade com os critérios definidos a nível internacional pelo Eurostat e em articulação com a OCDE, tendo como referência o Manual de Frascati¹. É realizado em Portugal desde 1982, com periodicidade bienal até 2007, passando a anual a partir deste último ano.

Esta publicação apresenta a lista das 20 instituições hospitalares com mais despesa intramuros dedicada a atividades de I&D em 2014 (lista 1). Desagregando a despesa por área científica, apresentam-se também as listas das 10 instituições hospitalares com mais despesa I&D na área da Medicina Básica, na área da Medicina Clínica e na área das Ciências da Saúde (listas 2.1, 2.2 e 2.3, respetivamente).

Em todas as listas, além dos valores da despesa intramuros, é também disponibilizada informação sobre os recursos humanos envolvidos nas atividades de I&D. Para cada instituição hospitalar e área científica mostra-se, em particular, o número total de pessoas envolvidas em atividades de I&D, o número de investigadores e o número de doutorados. Todos estes números são medidos em unidades de Equivalente a Tempo Integral (ETI) dedicado a atividades de I&D.

No seu conjunto, as 20 instituições hospitalares com mais investimento em I&D em 2014 representaram 92% dos 44,2 milhões de euros de investimento total em I&D realizado pelo subsetor hospitalar nesse mesmo ano. Em termos de recursos humanos, as mesmas 20 instituições albergaram 92% dos 439 investigadores (em ETI) do subsetor hospitalar.

Aprofundando a caracterização deste conjunto de 20 instituições, divulgam-se ainda indicadores desagregados sobre várias facetas das suas atividades de I&D, designadamente, a despesa intramuros por tipo de despesa, por origem de fundos, por tipo de investigação, por domínio científico ou tecnológico e por região; os recursos humanos em I&D desagregados por sexo, por função e, finalmente, por nível de escolaridade.

Lisboa, dezembro de 2016

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade da Informação (DSECTSI)
Divisão de Estatísticas da Ciência e Tecnologia (DECT)

¹ OECD, Manual de Frascati (2002).

ÍNDICE

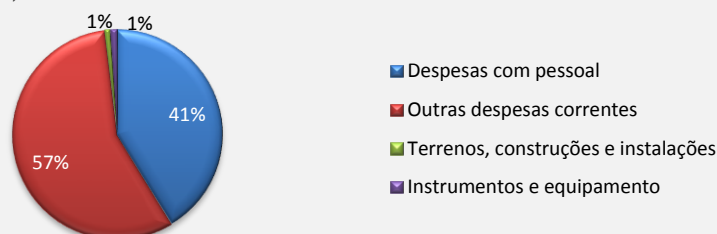
PREFÁCIO	2
INDICADORES DE I&D DAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA EM ATIVIDADES DE I&D EM 2014 (LISTA 1)	
❖ Despesa em I&D, por tipo de despesa, origem do financiamento, tipo de investigação, domínio científico ou tecnológico e região	4
❖ Recursos humanos em I&D, por sexo, função e nível de escolaridade	5
LISTAS	6-7
Lista 1 - Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2014 - ordenação decrescente por volume de despesa	6
Lista 2 - Listas por área científica	
○ Lista 2.1 - Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2014 na área de Medicina básica	6
○ Listas 2.2 - Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2014 na área de Medicina clínica	7
○ Listas 2.3 - Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2014 na área de Ciências da saúde	
NOTA METODOLÓGICA	8

INDICADORES DE I&D DAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA INTRAMUROS EM ATIVIDADES DE I&D EM 2014

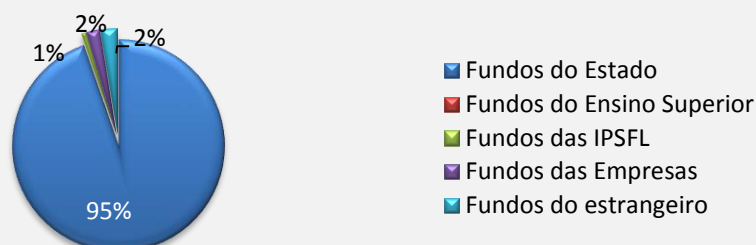
Os indicadores de despesa e recursos humanos em I&D abaixo apresentados são relativos ao conjunto das instituições hospitalares com mais despesa intramuros em I&D em 2014 que compõem a Lista 1.

❖ DESPESA POR:

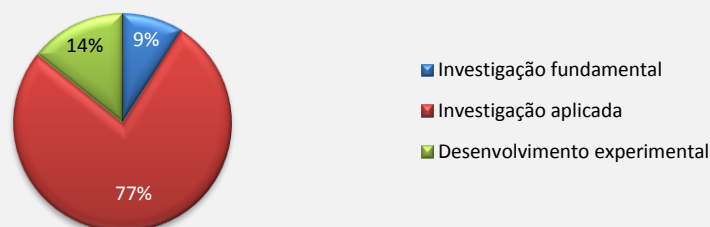
Tipo de despesa (%)



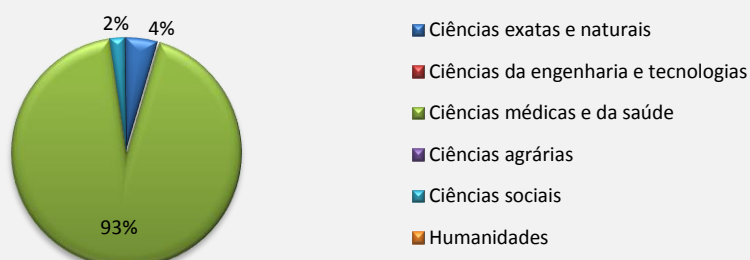
Origem do financiamento (%)



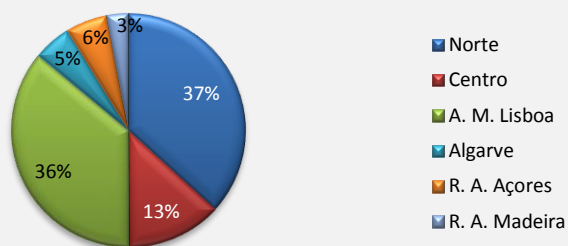
Tipo de investigação (%)



Domínio científico e tecnológico (%)

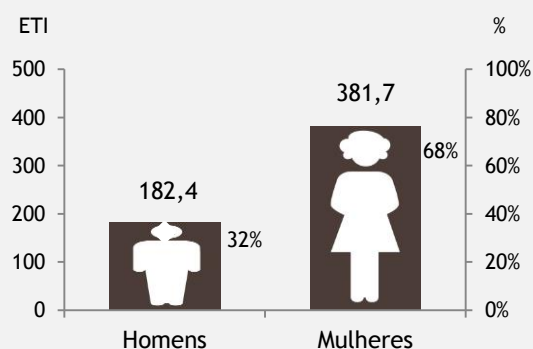


Região (NUTSII) (%)

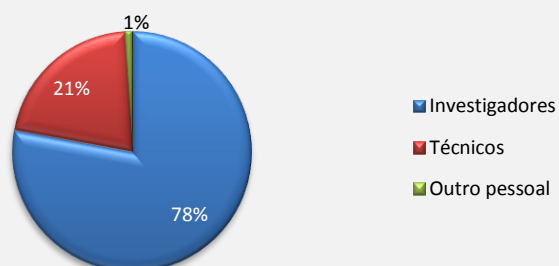


❖ RECURSOS HUMANOS EM I&D (ETI¹) POR:

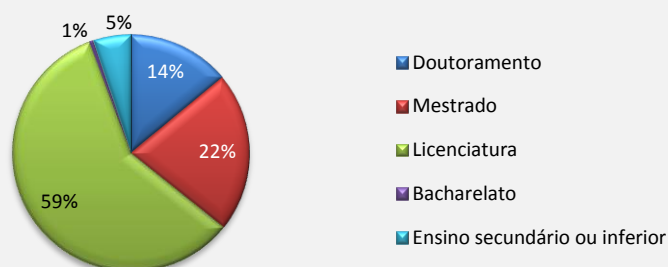
Sexo (ETI e %)



Função (%)



Nível de escolaridade (%)



¹ETI - Equivalente a Tempo Integral

A soma das parcelas pode não corresponder a 100% por razões de arredondamento

Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2014, DGEEC

LISTAS

Lista 1 - Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2014 - ordenação decrescente por volume de despesa

Posição	Designação	Despesa em I&D (Euros)	Pessoal total (ETI) ¹	Investigadores (ETI) ¹	Doutorados (ETI) ¹
1	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	7.535.012 €	89,5	79,1	2,5
2	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	6.311.925 €	76,6	60,1	8,8
3	Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	4.403.615 €	50,8	48,4	10,1
4	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	3.550.731 €	39,2	32,6	8,5
5	Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E.	2.531.584 €	27,0	23,6	6,5
6	Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.	2.129.322 €	27,9	18,6	0,9
7	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	1.736.310 €	56,5	45,2	16,9
8	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	1.698.768 €	23,9	22,5	2,5
9	Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.	1.650.708 €	15,4	12,2	2,2
10	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	1.533.628 €	45,8	21,7	8,5
11	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	1.227.316 €	15,7	6,7	1,1
12	Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	1.008.683 €	16,4	12,2	1,4
13	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	983.640 €	19,9	12,3	0,2
14	Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	777.568 €	10,9	9,4	3,6
15	Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E.	691.024 €	6,8	3,5	2,2
16	Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	670.434 €	9,5	7,7	0,3
17	Grupo José de Mello Saúde, SGPS, S.A.	575.272 €	9,8	6,3	0,9
18	Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, E.P.E.	561.270 €	7,4	6,7	1,0
19	Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	554.344 €	6,9	6,2	0,1
20	Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, E.P.E.	553.276 €	8,3	4,4	0,7

Nota:

¹ Equivalente a Tempo Integral.

Fonte:

Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2014, DGEEC

 Lista 2.1 - Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2014 na área de Medicina básica¹ - ordenação decrescente por volume de despesa

Posição	Designação	Despesa em I&D (Euros)	Pessoal total (ETI) ²	Investigadores (ETI) ²	Doutorados (ETI) ²
1	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	850.255 €	27,7	22,1	8,3
2	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	434.461 €	5,5	2,5	0,0
3	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	423.274 €	9,4	6,1	1,9
4	Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.	407.528 €	4,1	1,8	1,6
5	Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.	376.526 €	4,9	3,5	-
6	Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	314.788 €	3,5	3,3	0,7
7	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	226.617 €	6,2	2,5	0,8
8	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	160.423 €	2,0	0,3	0,2
9	Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, E.P.E.	87.586 €	1,0	0,3	-
10	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	64.778 €	0,8	0,7	0,2

Notas:

¹ Inclui os seguintes domínios científicos e tecnológicos: anatomia e morfologia; genética humana; imunologia; neurociências (inclui psicofisiologia); farmacologia e farmácia; química médica; toxicologia; fisiologia (inclui citologia); patologia.

² Equivalente a Tempo Integral.

Sinais convencionais:

- Resultado nulo.

Fonte:

Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2014, DGEEC

Lista 2.2 - Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2014 na área de Medicina clínica¹ - ordenação decrescente por volume de despesa

Posição	Designação	Despesa em I&D (Euros)	Pessoal total (ETI) ²	Investigadores (ETI) ²	Doutorados (ETI) ²
1	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	6.801.887 €	80,6	73,2	2,5
2	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	4.946.018 €	52,2	47,1	6,0
3	Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	3.742.896 €	43,0	41,2	9,3
4	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	2.880.139 €	34,8	30,1	7,9
5	Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E.	2.531.584 €	27,0	23,6	6,5
6	Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.	1.372.862 €	18,0	12,1	0,8
7	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	1.307.380 €	19,2	18,0	1,8
8	Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.	1.213.054 €	11,0	10,1	0,5
9	Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	963.446 €	25,9	11,3	4,6
10	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	873.879 €	18,4	10,8	0,1

Notas:

¹ Inclui os seguintes domínios científicos e tecnológicos: andrologia; obstetria e ginecologia; pediatria; sistemas cardíacos e cardiovasculares; doença vascular periférica; hematologia; sistema respiratório; medicina dos cuidados intensivos e medicina de urgência; anestesiologia; ortopedia; cirurgia; radiologia, medicina nuclear e imagens médicas; transplantes; estomatologia, medicina e cirurgia oral; dermatologia e doenças venéreas; alergologia; reumatologia; endocrinologia e metabolismo (inclui diabetes e distúrbios hormonais); gastroenterologia e hepatologia; urologia e nefrologia; oncologia; oftalmologia; otorrinolaringologia; psiquiatria; neurologia clínica; geriatria e gerontologia; medicina geral e medicina interna; outras áreas da medicina clínica; medicina complementar e medicina integrativa (medicinas complementares e alternativas).

² Equivalente a Tempo Integral.

Fonte:

Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2014, DGEEC

Lista 2.3 - Instituições hospitalares com mais despesa intramuros em atividades de I&D em 2014 na área de Ciências da saúde¹ - ordenação decrescente por volume de despesa

Posição	Designação	Despesa em I&D (Euros)	Pessoal total (ETI) ²	Investigadores (ETI) ²	Doutorados (ETI) ²
1	Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	617.962 €	9,4	4,8	0,8
2	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	405.736 €	13,2	10,6	3,9
3	Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.	379.935 €	5,0	3,1	0,1
4	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	318.280 €	3,8	3,6	0,4
5	Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	280.520 €	3,5	3,3	-
6	Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	191.287 €	2,1	2,1	-
7	Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	179.003 €	2,4	2,4	-
8	Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	129.641 €	1,6	0,5	-
9	Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	80.709 €	1,5	1,3	0,9
10	Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	75.046 €	0,8	0,6	-

Notas:

¹ Inclui os seguintes domínios científicos e tecnológicos: Cuidados de saúde e serviços (inclui administração hospitalar, financiamento dos cuidados de saúde); serviços e políticas de saúde; Enfermagem; nutrição e dietética; Saúde pública e saúde ambiental; medicina tropical; parasitologia; doenças infecciosas; epidemiologia; Higiene do trabalho, saúde ocupacional; ciências do desporto; Ciências biomédicas sociais (inclui planeamento familiar, sexologia, psico-oncologia, efeitos sociais e políticos da investigação biomédica); ética médica; toxicod dependência alcoólica e de outras substâncias.

² Equivalente a Tempo Integral.

Sinais convencionais:

- Resultado nulo.

Fonte:

Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2014, DGEEC

NOTA METODOLÓGICA

O IPCTN14, lançado em junho de 2014, foi dirigido a um total de 1.801 instituições hospitalares² potencialmente executoras de I&D, enquadradas nos seguintes setores de execução considerados no Manual de Frascati: Empresas (9), Estado (1.771) e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos - IPSFL - (21).

As instituições hospitalares compreendem as empresas pertencentes à CAE 86100³, ou seja, empresas com atividades de hospital, clínica, casa de saúde e outro estabelecimento de saúde com instalações para internamento dos doentes de curta e longa duração, assim como os serviços hospitalares de todos os Centros Hospitalares, Hospitais Distritais e Institutos de Oncologia do Estado e os serviços hospitalares de IPSFL com funções semelhantes.

Foram obtidas 1.580 respostas, que representam 88% do total inquirido. Destas, declararam exercer atividades de I&D 372 instituições.

Nos indicadores de despesa foram utilizados valores a preços correntes e nos indicadores de recursos humanos utilizou-se o Equivalente a Tempo Integral (ETI), ou seja, o tempo total efetivo dedicado pelos indivíduos a atividades de I&D, de forma integral ou parcial, tendo como referência a percentagem de dedicação durante o ano.

Nos indicadores de áreas científicas ou tecnológicas foi utilizada a classificação de domínios científicos e tecnológicos, 2007, baseada na nomenclatura internacional “Fields of Science” (FOS-2007) da OCDE.

Nota: Este documento foi alterado em relação a versões anteriores relativamente a: introdução de uma nota indicando que nos gráficos a soma das parcelas pode não corresponder a 100% por razões de arredondamento; eliminação de uma folha em branco entre a página 8 e a contracapa.

² Dependendo da organização interna das instituições hospitalares, o IPCTN pode dirigir-se à unidade orgânica mais pequena, designadamente, ao serviço hospitalar ou à instituição hospitalar considerada no seu todo.

³ Classificação da Atividade Económica principal das empresas (CAE - revisão 3).

DGEEC | PUBLICAÇÕES

INSTITUIÇÕES HOSPITALARES COM MAIS DESPESA EM ATIVIDADES DE I&D EM
2014 - PORTUGAL

Fotografia: Luisa Ferreira | DGEEC

Av. 24 de Julho, n.º134
1399-054 Lisboa PORTUGAL
Tel.: (+351) 213 949 200 Fax: (+351) 213 957 610